

Fuego Sapec®

Herbicida residual de contacto



Tipo de produto: Herbicida

Composição: Concentrado para emulsão (EC) c/ 22,3% (p/p) ou 240 g/L de oxifluorfená

Família química: Difeniléter

Número de APV: 3885

Classificação ADR: 3082, 9, III

Embalagem: 1 L, 5 L e 20 L



PERIGO

Advertências de perigo: H304, H319, H315, H317, H410

Recomendações de prudência: P261, P270, P301+P310, P331, P302+P352, P305+P351+P338, P280, P501

Informações suplementares: EUH210, SP1, SPe3a, SPoPT1, SPPT1

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

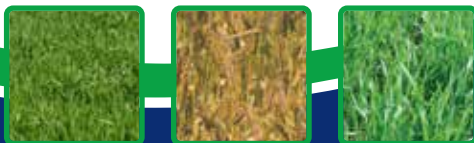
- + **FUEGO SAPEC®** é um herbicida de contacto com ação residual.
- + O produto é absorvido pelos órgãos aéreos (hipocótilo, epicótilo, tecidos meristemáticos foliares e folhas) da infestante.
- + **FUEGO SAPEC®** controla infestantes anuais monocotiledóneas e dicotiledóneas.

OBSERVAÇÕES

- + Em **pré-emergência**, exerce a sua ação residual através da criação de uma película à superfície do solo. As infestantes que tentarem germinar contactam com essa película, acabando por morrer.
- + Em **pós-emergência**, atua por contacto direto sobre as jovens plântulas das infestantes.
- + Os melhores resultados são obtidos quando, no momento da aplicação, as infestantes presentes se encontram no estado das 2-4 folhas (em pós-emergência).
 - No caso das infestantes mais desenvolvidas recomenda-se a mistura com MONTANA SAPEC®.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Dicotiledóneas: aranhões (*Illecebrum verticillatum*), beldroega (*Portulaca oleracea*), bem-me-quer (*Leucanthemum sylvaticum*), bolsa-de-pastor (*Capsella rubella*), bredos (*Amaranthus* spp.), catassol (*Chenopodium album*), Coronopus didymus, erva-dos-moinhos (*Logfia gallica*), erva-moira (*Solanum nigrum*), erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*), erva-pata (*Oxalis pes-caprae*), erva-vaqueira (*Calendula arvensis*), ervilhacas (*Vicia* spp.), fidalguinhos (*Centaurea cyanus*), gnafa-cinzenta (*Gnaphalium uliginosum*), grizanda (*Diplotaxis catholica*), labação-obtusa (*Rumex obtusifolius*),
(continua página seguinte)




SAPEC
AGRO PORTUGAL

INFESTANTES SUSCETÍVEIS (CONT.)

lâmio (*Lamium amplexicaule*), *Leontodon hispidus*, luzernas (*Medicago* spp.), maleiteira (*Euphorbia helioscopia*), malvas (*Malva* spp.), margação (*Anthemis arvensis*), *Matricaria* spp., morrião (*Anagallis arvensis*), mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*), nariz-de-zorra (*Silene gallica*), pão-posto (*Anacyclus radiatus*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), *Polygonum* spp., raspa-saias (*Picris echinoides*), rinchão (*Sisymbrium officinale*), saramago (*Raphanus raphanistrum*), serralha-áspera (*Sonchus asper*), serralha-macia (*Sonchus oleraceus*), soagem (*Echium plantagineum*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), urtigas (*Urtica* spp.), urtiga-morta (*Mercurialis annua*), verónicas (*Veronica* spp.), violetas (*Viola* spp.).

Monocotiledóneas: azevéns (*Lolium* spp.), balancos (*Avena* spp.), cabelo-de-cão (*Poa annua*), milhãs (*Digitaria* spp. e *Setaria* spp.), milhã pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*) e rabos-de-raposa (*Alopecurus* spp.).

INFESTANTES MODERADAMENTE RESISTENTES

Avoadinha (*Conyza canadensis*), morugem-branca (*Stellaria media*).

INFESTANTES RESISTENTES

Alho-das-vinhas (*Allium vineale*), corriola (*Convolvulus arvensis*), grama (*Cynodon dactylon*), junça (*Cyperus rotundus*), lepidios (*Lepidium* spp.), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*).

ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

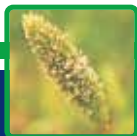
CULTURA	DOSE L/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO
Citrinos e Olival	0,6	Aplicar a partir do 1º ano de plantação, no fim do Outono ou da Primavera; aplicações dirigidas ao solo de modo a não atingir as partes verdes. Aplicar em bandas ocupando 1/3 do terreno.
Eucaliptos, Pinheiro-manso, Pinheiro-bravo e Cerejeira-brava	0,6	Aplicar em pré ou pós-plantação (nos 7 dias após a plantação), com a aplicação dirigida ao solo. Aplicar em bandas ocupando 1/3 do terreno.
Macieira, Pereira e Pessegueiro	0,6	Aplicar a partir do 2º ano de plantação. Só pode ser aplicado durante o repouso vegetativo ou após o vingamento dos frutos; aplicação dirigida ao solo de modo a não atingir as partes verdes. Aplicar em bandas ocupando 1/3 do terreno.
Vinha	0,6	Aplicar a partir do 3º ano de plantação e durante o repouso vegetativo, até cerca de 1 mês antes da rebentação. Aplicar em bandas ocupando 1/3 do terreno.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- + No momento da aplicação o terreno deve estar bem preparado e com alguma humidade.
- + Volume de calda a utilizar: 200-600 L/ha.
- + Para mais informações consulte a Ficha de Dados de Segurança do produto.
- + Os produtos fitofarmacêuticos (PFF) homologados em Portugal podem ser utilizados em proteção integrada (PI), não existindo uma lista de PFF's recomendados especificamente para esse efeito. A escolha do PFF deve ter, obrigatoriamente, em consideração a aplicação dos princípios gerais da PI e as normas definidas para a cultura.



Balanco-
-maior



Ervá-
-cabecinha



Ervá-
-febra